



REVISTA  
**SescapBA**  
EM SERVIÇOS

• Contabilidade • Assessoramento  
• Perícias • Informações • Pesquisas

**SISTEMA FENACON**

**IMPRESSO  
ESPECIAL**

9912232361-DR/BA  
SESCAP/BA

... CORREIOS ...



# Negociações coletivas: o direito bilateral do trabalho



**Especial**

Unindo pontos. Os desafios da sucessão familiar

# 150.000

arquivos SPED gerados.

SPED é com a **Alterdata**.



- ✓ Descubra por que **mais de 13.000 contabilidades no Brasil preferem a Alterdata.**
- ✓ Sistemas de gestão contábil **com excelente custo x benefício.**
- ✓ **Aprenda sem sair do escritório:** treinamentos gratuitos ao vivo pela Internet ou gravados\*  
\*Para clientes que aderem ao pacote de manutenção.
- ✓ **Cálculo de dissídio automático:** informe as variáveis e o sistema calcula o valor de cada colaborador para você.
- ✓ SPED fácil, ágil e prático, com **integração cliente & contador.**

Solicite uma demonstração  
sem compromisso

☎ **0800 704 1418**

[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

 **ALTERDATA**  
SOFTWARE

A maior empresa de software para  
escritórios contábeis do Brasil



ISO 9001  
QUALIDADE CERTIFICADA



Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia – Sescap Bahia

Diretoria do Sescap Bahia  
(Gestão 2010/2013)

Presidente  
Patrícia Jorge

Vice-Presidente  
André Martinez

Diretor-Administrativo  
Roberto Conceição

Diretor-Financeiro  
Tânia Azevedo

Diretor de Eventos  
Altino Alves

Diretor de Tecnologia e Comunicação  
Reinaldo Silveira

Diretor de Assuntos Legislativos  
Edmilson Gonçalves

Diretor-Regional  
Edson Daltró

Suplentes  
Valdomiro dos Santos  
Neuseny Barreto  
Helissandra Jorge  
Ana Lúcia Santos  
Wellington Ferraz  
Carlos José Lopes  
Josafá Barreto  
Euvaldo Figueiredo

Conselho Fiscal  
Efetivos  
Leila Vilas Boas  
Rosane Silva  
Márcio Barreto

Suplentes  
José Carlos Silveira  
Valdemiro Cerqueira

Representantes da  
Federação Nacional  
Efetivos  
Patrícia Jorge  
Fernando Lopo

Suplentes  
Leonídio Freitas  
André Martinez

# Entre Rosários, Ottos e Chayenes

Foto: Paulo Kiki



Patrícia Jorge

Segundo informações da Folha de S.Paulo, a novela "Cheias de Charme" é o maior orgulho da Rede Globo na atualidade. A trama do horário das 19h atingiu a maior audiência nos últimos cinco anos. Mas o que os personagens da novela têm a ver com os principais temas desta edição da Revista Sescap Bahia em Serviços?

Simples. Uma boa parte do mundo empresarial não é formada por patrões oportunistas como a Chayene (Claudia Abreu) ou inescrupulosos como dr. Sarmento (Tato Gabu Mendes), mas por exemplos positivos de patrões que querem ter sucesso de maneira ética, sem falcatruas, respeitando os direitos dos empregados e de seus clientes. São os Ottos (Leopoldo Pacheco) e Lygias (Malu Galli) da trama das 19h. Embora a lei proteja os empregados, estes não devem ignorar os direitos dos empregadores. A reportagem de capa "Do outro lado do balcão" (publicada nas páginas 14 e 15, na editoria Gestão Corporativa) desmitifica a imagem marginalizada dos empregadores, descreve a visão atual e moderna da Justiça do Trabalho, e o papel importante do sindicato empresarial nas relações trabalhistas.

Já a personagem Rosário e sua intérprete, a atriz Leandra Leal, podiam ilustrar simultaneamente artigo especial "Unindo pontos", veiculada nas páginas 10, 11 e 12 na editoria Direito Bilateral, sobre os desafios da sucessão familiar. Leandra é filha da atriz Ângela Leal e neta do produtor cultural Américo Leal e com apenas vinte dias estreou no teatro carioca Rival, que pertence à sua família. A atriz assume ter sido influenciada pela mãe na escolha da carreira. Agora, sua personagem Rosário, apesar do talento e da criatividade com os temperos, não quer fazer parte do bufê familiar dirigido pelo pai e pelo noivo, protagonizando um dos mais difíceis obstáculos na sucessão das empresas familiares: quando o herdeiro não tem interesse, sendo capacitado ou não para assumir a função adequada à sua formação ou ao seu perfil no negócio da família.

Boa leitura!

**Patrícia Jorge**  
Presidente do Sescap Bahia  
[presidencia@sescapbahia.org.br](mailto:presidencia@sescapbahia.org.br)

PS - Em maio, o Sescap Bahia esteve a frente do debate "Do outro lado do balcão", sobre os direitos dos empregadores. Devido ao sucesso da iniciativa (no IV Fórum das MPES, da Femicro) novas trocas de ideias sobre o tema serão promovidas pelo sindicato com outras instituições parceiras.



## Especial

### Unindo pontos

Os desafios da sucessão familiar

10



## Gestão de pessoas

Os dois lados da moeda

Ações e reações aos *feedbacks*

6

## Nova Legislação

Menos laranjas.

Eireli: autenticidade e transparência à atividade empresarial

8

## ARTICULAÇÃO

Cartilha do Sped explica as obrigações

13



## DIREITO

O direito bilateral do trabalho

14

## IMPOSTOS

Gente que entende de acertos com o Fisco tira dúvidas sobre o IR

16



## TECNOLOGIA

Instituto Sescap Bahia investe em mais agilidade na certificação digital

18



No link <http://www.sescapbahia.org.br/novo/publicacoes.htm> é possível acessar a versão digital completa desta revista e das anteriores e compartilhar seus conteúdos, inclusive, nas redes sociais.



A cada edição a **Revista Sescap BA em Serviços** publica opiniões, críticas, dúvidas e sugestões dos leitores. Faça parte, enviando sua mensagem para o e-mail [revista@sescapbahia.org.br](mailto:revista@sescapbahia.org.br) e seja mais um colaborador na produção de nossos conteúdos. Confira as mensagens.

## Sustentabilidade

Em vez de jogar esta revista fora, passe-a para alguém. E, se você receber de alguém, passe para outra pessoa. De pequenas atitudes em pequenas atitudes, vamos praticando a sustentabilidade e conscientizando cada cidadão da importância da questão ambiental



## Revista 10 – 14ª Conescap: A gente curtiu

Parabéns pela Revista número 10 – *Memórias da 14ª Conescap*. Os textos estão leves e bem interessantes para o público que o sindicato quer atingir. A diagramação também está muito boa.



*Marcelo Oliveira*  
Vice-prefeito do município de Mata de São João

## A capa

A capa da Revista número 10 ficou linda! Adorei!

*Antoniella Devanier*  
Coordenadora de Jornalismo da  
Estácio de Sá – FIB

## Olhos luminosos: campanha de e-mkts

A campanha:

Gostei do conteúdo desta campanha de e-mail marketing para o Imposto de Renda. *Quando precisar de olhos luminosos, prefira as corujas*. Teremos um outdoor no fundo de ônibus, deste mesmo conteúdo?

*Leonídio Freitas*  
Proativa Assessoria Contábil

## Revista Sescap Bahia 9: o ofício Receita Federal

Senhora Patrícia Jorge,

Agradecemos o envio da Revista **Sescap Bahia em Serviços** número 9. Com satisfação, lemos a matéria "Sescap Bahia fortalecerá relacionamento com novos dirigentes da Receita Federal do Brasil"...Esperamos ampliar a parceria e cooperação já firmadas e nos colocamos à disposição do sindicato, inclusive para sugestões ou críticas construtivas que venham contribuir para o aprimoramento de nossos serviços.

*Raimundo Pires de Santana Filho*  
Delegado DRF/SDR/BA

## Processo sucessório empresarial

Parabenizo a presidente do Sescap Bahia, Patrícia Jorge, pelo cuidado com o qual o tema Processo Sucessório na Empresa Brasileira foi tratado durante a 14ª Conescap, na Costa do Sauípe, com a presença das maiores autoridades e legisladores fiscais do país.

*Luiz Gonzaga do Amaral Andrade*  
Petrobahia S/A



# Os dois lados da moeda

Quer correção, quer elogio, *feedbacks* fazem parte do dia a dia empresarial de gestores e liderados. Contudo, 'permanecer no salto', em ambos os casos, é que são elas...

Isana Pontes

Seja em uma ou outra circunstância, o *feedback* deve ser visto como forma de crescimento e de alinhamento com as expectativas da empresa, ensina a especialista em Relações Humanas da Muito Mais Seleção, Margarida Silva.

Segundo ela, se o comentário foi por algo que realmente mereceu elogio, o colaborador deve comportar-se com gratidão pelo ocorrido. "Mas, nada mais além disto", visto que, no ambiente corporativo, a modéstia é bem-vinda.

## Feedback/ Retroalimentação

Infelizmente, segundo a especialista, o *feedback* é frequentemente aplicado de maneira inadequada, sendo percebido pelo receptor, muitas vezes, como uma forma de "bronca", destoando de sua principal função, que é o aprimoramento do potencial do colaborador.

"Mesmo quando se trata de um *feedback*, de uma ação divergente dos padrões estabelecidos pela organização – seja porque não atingiu a produtividade desejada ou por um comportamento que não condiz com os parâmetros da empresa –, deve ser dado de forma respeitosa", acrescenta.

Para isso, é necessário que se tenha como suporte informações fidedignas com as quais o profissional possa perceber sua falha e buscar junto ao seu gestor uma forma de corrigi-la, ou mesmo entender que seus valores, princípios e objetivos estão incoerentes com os da organização. "Neste caso, a melhor estratégia a adotar é questionar-se acerca de sua permanência na

empresa", pontua.

De acordo com Margarida, a conversa entre gestores e liderados deve ser séria, honesta e sem rancor, pois trata-se de relacionamento formal. "Mágoas, inveja, ciúmes, competição ou outros sentimentos hostis devem ser evitados."

*Feedbacks* negativos e positivos: os dois lados do dia a dia corporativo





## Desculpem a nossa falha

A profissional, que também é psicóloga com MBA em Gestão de Recursos Humanos, sugere que o caminho mais sábio para o profissional que recebe um *feedback* visto como "negativo", entendendo-o como uma "bronca", é que não responda e não procure se justificar ou assumir uma posição defensiva, imediatamente, "por estar mais suscetível aos impulsos que as emoções hostis geralmente despertam nessa hora".

O melhor, diz ela, é pedir um tempo e procurar entender onde falhou, solicitando a quem ofereceu este *feedback* que pontue objetivamente a falha, "evitando desta forma a reincidência da mesma, a fim de evitar agravos com a situação".

Foto: Arquivo Pessoal



Margarida Silva

**VOCÊ SONHA EM  
ARMAZENAR, IMPORTAR  
E ESCRITURAR NF-e  
AUTOMATICAMENTE?**

**Chegou BOX-e, o novo recurso do Domínio Atendimento que permite armazenar, importar e escriturar NF-e minutos após sua emissão, sem intervenção manual.**

Sempre que uma NF-e<sup>1</sup> for gerada, por qualquer sistema<sup>2</sup>, o Domínio Atendimento irá armazená-la e o Domínio Escrita Fiscal avisará o usuário que a mesma está disponível para importação. BOX-e, mais possibilidades para você gerenciar NF-e com total segurança e agilidade.

Acesse [www.dominiosistemas.com.br/box-e](http://www.dominiosistemas.com.br/box-e) e saiba mais.

<sup>1</sup> O BOX-e é compatível somente com NF-e Federal, versão 1.10 e 2.0.  
<sup>2</sup> É requisito que o sistema de emissão de Nota Fiscal Eletrônica Federal tenha a opção de enviar por e-mail o arquivo XML da NF-e para o cliente.

**BOX-e**

**AGORA VOCÊ PODE.**



# Menos laranjas

Advogados, médicos, contadores e outros profissionais têm uma nova pessoa jurídica como alternativa: a Eireli - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, a empresa brasileira que não precisa de sócios

Isana Pontes



**A** modalidade existe há mais de 20 anos em países como a França, a Alemanha e a Itália. Apesar de estar em vigor há pouco tempo no Brasil, proporciona mais transparência a atividade empresarial, mesmo com obrigatoriedade de valor elevado de capital social.

"A Eireli facilita a vida dos empresários que não precisam de sócios, diminui a possibilidade de o empreendedor ter sócios-laranjas, protege seus bens familiares e reduz a informalidade no país. Desde que o seu titular atue de forma correta, é um modelo interessante", observa a procuradora jurídica da Junta Comercial da Bahia (Juceb), Dulce Tourinho.

Ela vê também como vantagem da modalidade a aplicação das mesmas regras previstas para as sociedades limitadas.

## Eireli na Bahia

Na Bahia, a Junta Comercial do Estado registrou, de janeiro a abril de 2012, a abertura de 139 Eirelis, novas e também resultantes de transformação de outros tipos societários ou de empresário.

Dulce orienta que, ao constituir ou migrar para uma Eireli, o empreendedor deve observar que apenas a pessoa física poderá ser titular e, ainda, que o capital social mínimo e totalmente integralizado é de R\$ 62,2 mil em valores atuais.

Com a nova lei, o empresário exerce sua atividade com separação patrimonial e limitação da responsabilidade, o que desvincula os bens familiares daqueles pertencentes à empresa.



# Mais Detalhes

- ▶ A atividade econômica deve ser clara e com limitação da responsabilidade
- ▶ O capital não precisa ser dividido em cotas.
- ▶ A Eireli pode ser comercial ou de prestação de serviços, desde que não proibida por lei especial.
- ▶ Pode optar pelo Simples Nacional se o faturamento máximo for de até R\$ 360 mil para microempresa e de até R\$ 3,6 milhões para pequena empresa, e se atender às exigências das categorias.

## ATO CONSTITUTIVO: o passo a passo

- a) Título
  - b) Preâmbulo
    - 1 - Qualificação do titular da empresa
    - 2 - Tipo jurídico (Eireli)
  - c) Corpo do ato com as deliberações obrigatórias e facultativas, se houver interesse
  - d) Cláusula com a declaração de que o seu titular não participa de nenhuma empresa dessa modalidade
  - e) Fecho (local, data e assinatura)
- Informações obrigatórias**
- a) Nome empresarial (firma ou denominação), do qual constará obrigatoriamente, como, última expressão, a abreviatura Eireli
  - b) Capital expresso em moeda corrente, equivalente a 100 vezes o maior salário mínimo vigente, com a declaração de total integralização
  - c) Endereço completo da sede, bem como o endereço de filiais, se houver
  - d) Declaração detalhada do objeto da empresa
  - e) Prazo de duração com a indicação da data de encerramento do exercício social
  - f) A(s) pessoa(s) natural(is) incumbida(s) da administração, poderes e atribuições
  - g) Qualificação do(s) administrador(es), caso não seja o titular da empresa, poderes e atribuições
  - h) Declaração de que seu titular não participa de nenhuma outra empresa dessa modalidade
- IMPORTANTE:** Se comprovada a não integralização, o empreendedor perde o benefício oferecido pela separação patrimonial e sofrerá sanções previstas na lei.

**Outras informações no site:**  
[www.juceb.ba.gov.br](http://www.juceb.ba.gov.br)  
 ou pelo plantão de informações:  
 71 33268082

# Unindo pontos

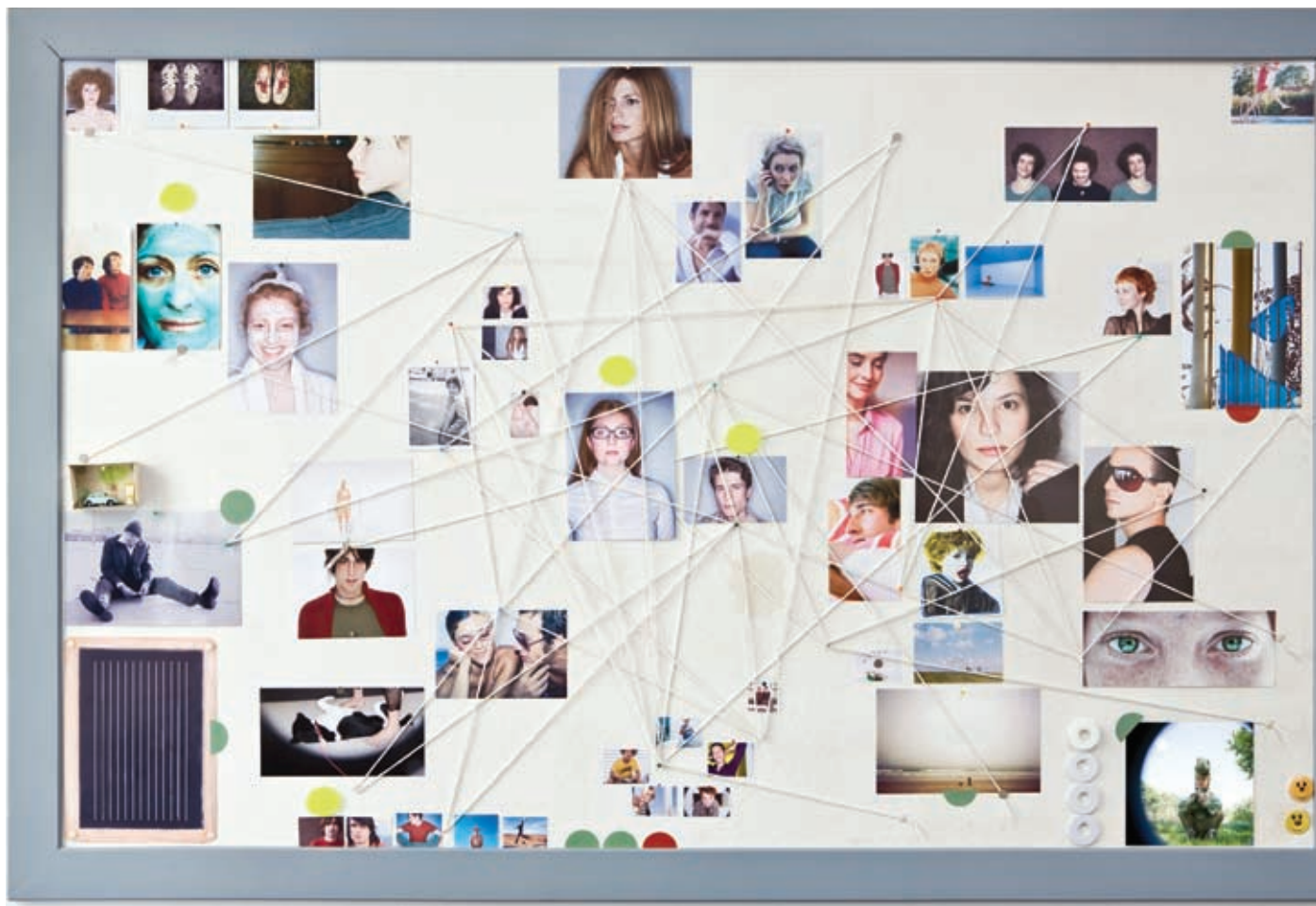
"Sucesso passado não garante sucesso futuro." Que o digam os dirigentes das empresas familiares brasileiras ao descobrir que — como o tempo é inexorável e as mudanças idem — cedo ou tarde têm de empreender paciência para unir filhos, netos ou sobrinhos na sucessão dos negócios com o máximo de profissionalismo e o mínimo de conflitos. Uma costura tão complicada que a maior parte das corporações nem sequer aceita abordar na mídia

Isana Pontes

**H**á sete anos, os irmãos Luiz Gonzaga Andrade e Ruy Amaral Andrade, dirigentes da Petrobahia, gastam horas em reuniões, com consultores experientes, tentando formar filhos e sobrinhos na geração de sucessores de uma das maiores distribuidoras regionais de combustível do país: a primeira rede de postos bandeirados implantada no

Nordeste, após a quebra do oligopólio das marcas Shell, BR, Atlantic, Ipiranga, Esso e Texaco.

Luiz, 70, e Ruy, 60, tentam passar para seus cinco herdeiros os valores, a arte e as técnicas dos seus negócios, centrados, atualmente, na distribuição, no transporte e na revenda de combustíveis. Desde 1996, a Petrobahia desbrava oportunidades





nos municípios sem postos, ou onde o abastecimento é precário. Visão que rendeu à corporação, no ano passado, 550 milhões de reais de faturamento.

### No início era assim...

Os filhos de Luiz e Ruy começaram a frequentar os escritórios da distribuidora, quando crianças, nas férias. Enquanto matavam o tempo, aprendiam a arquivar alguns documentos. À medida que os cinco cresciam, os sócios se davam conta da necessidade de treiná-los para identificar quais demonstravam 'tino para o negócio'. Começaram a criar, então, espaços para que os jovens comessem a opinar, de forma mais profissional, no cotidiano da distribuidora.

Em 2005, tiveram início as reuniões para tratar da sucessão familiar de forma estruturada. "Administrar a relação entre os fundadores da empresa e herdeiros seria a diferença entre sucesso e fracasso do negócio", relembra Luiz Gonzaga Andrade.

Da troca entre gerações, vieram sugestões que melhoram as rotinas da Petrobahia. Joana, uma das filhas de Ruy, propôs renovar a frota de caminhões em ciclos mais curtos. Em vez de trocados a cada 13 anos, os veículos passaram a ter 7 anos de vida útil. E as planilhas demonstraram realmente que os custos invisíveis com consertos dos caminhões parados eram maiores do que a compra dos carros novos.

Lara, a outra filha de Ruy, recorda os estágios feitos em diversas áreas das empresas do grupo, buscando inovar em logística e telemarketing ativo, entre outros saberes que buscou compartilhar. De lá

Foto: Arquivo Pessoal



Da esquerda para a direita (sentados): sra. Laudi e sr. Argeu; (em pé) Luiz Gonzaga e Ruy Andrade

para cá, alguns esforços se perdem e outros surgem como o Plano B a fim de dar aos herdeiros embasamento "para que eles recebam não só o patrimônio, mas também a gestão do negócio", explica Luiz.

### Nem tudo são flores

Apesar dos investimentos na profissionalização dos herdeiros, o programa de sucessão da Petrobahia ainda não foi efetivado em diversos itens, por esfriamento de alguns filhos ou sobrinhos e outras prioridades. Algumas situações foram tão delicadas que foi necessário contratar um especialista da área comportamental e psicológica para alinhar a relação familiar. "Houve reações aqui e ali por parte dos colaboradores mais experientes. Nem sempre os sucessores têm tato e postura de humildade para pedir ou ordenar", rememora Luiz Gonzaga.

Joana, uma das filhas de Ruy e sobrinhas de Luiz, conta a história sob outro ponto de vista: "Se os fundadores da distribuidora entendessem os sucessores, não agiriam como eles agem". Mesmo com alguns desalinhamentos, elogia o projeto de sucessão: "Vem sendo bem elaborado para a longevidade dos negócios da família, embasado em bons valores familiares". E garante que é bem aceita pelos colaboradores mais antigos e experientes da Petrobahia. Para ela, a dificuldade é a "alta interferência dos dirigentes da Petrobahia nas mínimas decisões dos sucessores, além da falta de valorização por parte de pais e tios do trabalho dos filhos e sobrinhos", o que, segundo Joana, não acontece com os demais colaboradores.

Espaços idealizados para a terceira geração



Foto: www.zcool.com

lara conta que o que lhe marca no aprendizado da sucessão familiar é a relação de troca e de desprendimento entre o pai e o tio. "Cada um nas suas capacidades contribui para o negócio, com respeito às diferenças individuais de estilo." Exemplos que promete tentar levar para a relação com os primos e irmãos. lara reclama, porém, que recebeu poucas informações técnicas no processo de sucessão.

Divergências à parte, Luiz e Ruy seguem colhendo frutos de um empreendimento que é um caso de sucesso junto a governos, mercado, bancos e clientes. E, vislumbrando caminhos alternativos para a sucessão familiar, a cada percalço. A expectativa e a aposta no sucesso do alinhamento do projeto empresarial com os herdeiros são tamanhas que os irmãos já enxergam os netos circulando pelos cenários da Petrobahia. No novo layout da distribuidora, Luiz idealiza criar espaços para escrivainhas infantis, a fim de que a terceira geração comece a visitar a empresa de forma prazerosa, com livros e jogos interessantes para os pequeninos enca-

rarem os sisudos cenários da distribuidora sob olhares mais divertidos.

"Sucessão familiar empresarial é muito mais persistência, comportamento e atitude, do que de lógica, engenharia ou direito", sentencia Luiz Gonzaga.

**NOTA DA EDITORA** – A íntegra com os depoimentos pode ser lida no [www.sescapbahia.org.br](http://www.sescapbahia.org.br) em ARTIGOS. Além dos representantes da Petrobahia, a reportagem desta revista enviou questionários da entrevista para uma dezenas de empresários baianos (dos segmentos de Shoppings, Música, Contabilidade e Comunicação que estão em processo de sucessão). Gentilmente, e por telefone, alguns responderam que, como tratava-se de uma reportagem de grande divulgação pública, preferiam não se expressar. Outros nem sequer responderam aos telefonemas e questionários elaborados pela jornalista responsável pela publicação.

## Competência sim. Laços sanguíneos, nem sempre

Cerca de 99% das companhias italianas são empresas familiares. Na Suécia, chegam a 90%; na Suíça entre 85 e 90%; na Espanha são 80%; na Inglaterra 75% e em Portugal somam 70%. Corporações que, em na maioria, têm a cultura de preparar com muita antecedência a troca de lideranças.

No Brasil, cerca de 99% das empresas nacionais são familiares e pertencem aos 300 maiores grupos privados do país. Boa parte delas está na fase de sucessão empresarial. Porém, por não planejarem esse momento, fecharão porque pais e filhos não estavam preparados para assumir a mudança de gestão.

A fim de atender à demanda detectada num universo de diversas *holdings* brasileiras, o diretor-secretário do Sindicato das Empresas Contábeis e das Empresas de Serviços do Rio de Janeiro (Sescon RJ), Manuel Domingues e Pinho, tem viajado o país para dar palestras sobre os desafios da sucessão nas corporações familiares. Nesses encontros, ele explica que o ponto de partida para iniciar o processo é avaliar "todos" os gestores da empresa. Na sequência, identificar quais têm perfil e se estão preparados para liderar

o grupo, a fim de iniciar um trabalho direcionado. A preocupação, segundo ele, é que escolhas medíocres não resultem na perda da competitividade por parte da empresa.

Nas palestras, Domingues fala da conscientização dos gestores; da necessidade de substituição; da avaliação do perfil dos novos gestores e, ainda, da escolha de um novo líder para a empresa familiar – que não tem necessariamente de ser um integrante da família.

Reitera que "competência, e não laços sanguíneos, é o que tem que prevalecer. "É importantíssimo que os donos da empresa familiar se conscientizem da necessidade de a empresa ser liderada por profissionais com argumentos técnicos e perfil de boa gestão. "Sejam familiares ou não". E dá outra pista: "O ideal é colocar os familiares – que não tiverem a desejada aptidão – num conselho de administração ou consultivo, para uma transição mais segura".

Foto: Estúdio Alex Salim



Manuel Domingues e Pinho, diretor-secretário do Sescon RJ



# Cartilha do Sped

Para facilitar os empresários baianos – especialmente os micro e pequenos que estão implementando o Sped em suas corporações – a incorporarem o sistema de forma eficiente, seis instituições elaboraram uma cartilha referente às obrigações tributárias acessórias relacionadas ao Sistema Público de Escrituração Digital. O material foi lançado na FIEB

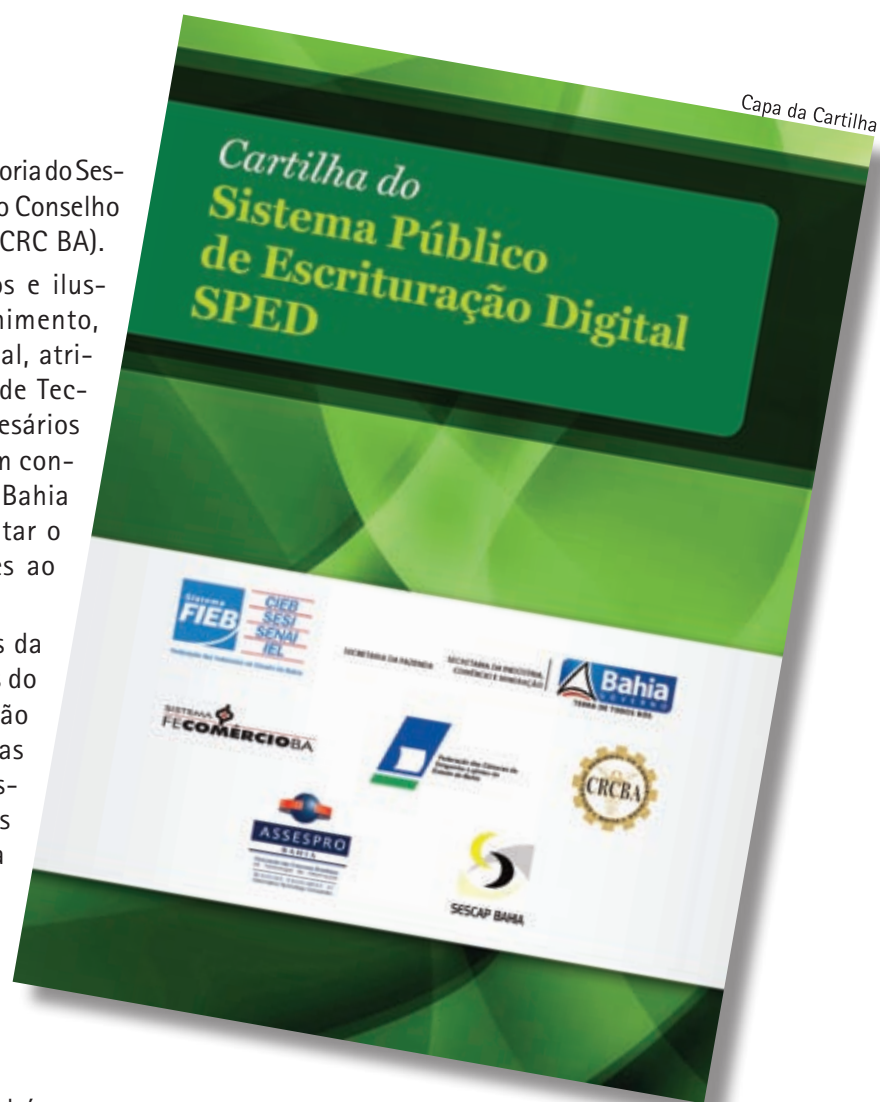
Isana Pontes

A publicação conta com a consultoria do Sescap Bahia, do seu instituto e do Conselho Regional de Contabilidade (CRC BA).

O manual explica, por tópicos e ilustrações, obrigatoriedade, preenchimento, etapas da Escrituração Fiscal Digital, atribuições do contador, dos analista de Tecnologia da Informação e dos empresários na implantação do Sped. Integra um conjunto de ações nas quais o Sescap Bahia se mobiliza desde 2010 para orientar o empresariado sobre as adequações ao sistema.

Também entre os consultores da cartilha, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), a Federação Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro), a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) e a Fecomércio. A expectativa do vice-presidente do Sescap Bahia, André Martinez, é que “a publicação seja amplamente utilizada como instrumento para a disseminação de boas práticas tributárias”.

**O big brother fiscal** – O Sped é um representativo banco de dados do Fisco que armazena informações do que as empresas compram, vendem e arrecadam de impostos. Tem como uma das suas ferramentas a nota fiscal eletrônica. Milhares de corporações de porte já utilizam o sistema, e até 2014 novas empresas serão incluídas gradualmente, conforme faturamento.



O material está disponível para download no site [www.sescapbahia.org.br](http://www.sescapbahia.org.br) no link cartilha SPED

# Do outro lado do balcão

Quem indeniza o tempo do patrão usado por empregados (na internet) para tratar de assuntos pessoais? Quem paga telefonemas e outros recursos da empresa para fins particulares do empregado? Que mídias noticiam quando as empresas provam que não houve falha? Quando uma empresa é acionada por uma informação mentirosa prova que a ação foi falsa, quem a indeniza? Quem ajuda o empresário a voltar a exercer suas atividades sem perturbações psicológicas e medos fundados? Em que legislação consta que o empregado tem 15 minutos de flexibilidade para chegar sempre atrasado?

Isana Pontes

Essas e outras perguntas representam uma área nebulosa para empregados e empregadores. Se por um lado a ampla divulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é uma referência para o respeito às leis trabalhistas, por outro, é necessário que os patrões invistam no associativismo como um dos caminhos para aparar arestas, bem como evitar exageros e oportunismos, em contratos que preveem direitos e obrigações recíprocas.

A falta de conhecimento dos empregadores sobre os acordos coletivos tem colocado mais "leinha na fogueira" desse cenário, além de processos equivocados ou de má-fé (com outros interesses) que acabam por contaminar todo o sistema e minar a eficácia das negociações.

Onde terminam os direitos do empregado e começam os direitos do empregador? A Revista Sescap Bahia em Serviços ouviu o advogado Sérgio Melo e o juiz do Trabalho Ivo Póvoas, para saber, basicamente, como quem está do outro lado do balcão deve agir para precaver-se.

## Mudanças

No entender dos advogados, a Justiça mudou muito na avaliação dos direitos trabalhistas, na última década. "Até há alguns anos, o empresário era sempre marginalizado. Porém, foi-se o tempo em que as ações de empregados contra empregadores eram causas 100% ganhas", garante o juiz Ivo Póvoas.

Mesmo sob esses novos olhares, Póvoas adverte: "Não importa se você tratou o empregado como alguém da família. Para a Justiça do Trabalho, bom empresário é o que cumpre a legislação". Isso significa que se o empregador perceber faltas em relação aos empregados, deve corrigi-las o mais breve possível, enquanto não rompeu o contrato de trabalho, para que os riscos sejam controlados

Se o empresário não tiver capital para pagar a dívida, é mais negócio tomar um empréstimo ou fazer um acordo do que 'empurrar com a barriga'. "Em questões trabalhistas, deve-se 'pensar com o bolso', porque a dívida cresce 1% ao mês, mais a





TR, e as taxas de empréstimo do mercado são mais em conta", calcula Póvoas.

Depois da despedida, devido a prescrição, o empregado tem prazo máximo de dois anos para buscar a Justiça, e somente pode reclamar os últimos cinco anos. "O passivo trabalhista pode ser facilmente controlado dentro desses limites", orienta o juiz.

Para ilustrar que os tempos são outros, o advogado Sérgio Melo relatou casos (defendidos, inclusive, pela Melo e Novaes, empresa da qual é sócio) onde a Justiça do Trabalho condenou o empregado a pagar danos morais ao patrão. Situações em que o trabalhador destruiu arquivos de informática e dados de interesse do empregador serviram de base para algumas de tais condenações. "Mas nada impede o patrão de pleitear na Justiça de Trabalho a reparação dos danos que vier a sofrer por outras atitudes indevidas do trabalhador", afirma.

### Custo Brasil

O custo Brasil em relação aos acordos provenientes de desavenças entre patrão e empregado ainda é considerado alto: "Tudo que é negociado perante o sindicato pode ser revisto pela Justiça do Trabalho, o que traz incerteza ao patrão e àqueles que desejam investir nas soluções rápidas de forma pacífica e extrajudicial", informa Sergio Melo. Ele cita como um bom exemplo a Alemanha, o motor da economia europeia, onde os acordos realizados perante os sindicatos possuem mais valor, inclusive de quitação. "Somente as excepcionalidades são levadas a juízo. A realidade brasileira superlota a Justiça do

Trabalho."

A fim de que rediscussões de acordos entre empregados e patrões não parem na Justiça do Trabalho, o advogado defende uma legislação modernizada, que dê mais força à atuação sindical, com a ampliação da quitação da homologação sindical. "As situações mais complexas continuariam a ser levadas ao Poder Judiciário, como já acontece".



Para ele, o empresariado só conseguirá alterar o custo das demandas trabalhistas com o associativismo e a união entre grupos representativos de empregados e empregadores. "Os políticos querem ganhar as eleições e não adotarão medidas que os torne antipáticos ao trabalhador. O ideal é os representantes dos empregadores começarem a levantar a 'bandeira' daquilo que os empregados reconhecem como necessário para desonerar a folha e o custo trabalhista."

Parece fácil, diante de tantos pontos de consenso, mas na prática ainda não existe um intenso movimento social pressionando a classe política para essa mudança.

### O Empresário moderno e prudente

- Frequenta as assembleias sindicais para contribuir e influenciar a produção das regras das convenções, dissídios ou acordos coletivos
- Segue à risca as obrigações previstas em normas coletivas
- Avalia permanentemente o passivo trabalhista da empresa
- Divide essas decisões com contadores e advogados de confiança



# Tira-dúvidas

Um tira-dúvidas sobre o Imposto de Renda para os servidores da Sucom marcou uma ação inédita no relacionamento entre a Superintendência, o Instituto Sescap Bahia e os três sindicatos que representam o segmento contábil baiano. Gente que entende de acerto de contas com o Fisco

Isana Pontes

**A**ção seguiu no curso da campanha *Declare com Segurança. Declare com os Especialistas do Sescap Bahia* que a diretoria do sindicato e instituto deflagaram (nas mídias internas e externas) para valorizar a *expertise* dos contadores.

Durante duas tardes, 70 funcionários da Superintendência de Controle e Ordenamento do Município receberam dicas sobre como declarar.

## Recibos enganosos

Um dos pontos lembrados foram os recibos médicos falsos, que figuram entre as principais razões de o contribuinte cair na malha fina. "Dá trabalho justificar 'trambique' à Receita Federal", advertiu o contador Marco Túlio, da STS Contabilidade.

Representando o Conselho Regional de Contabilidade, o empresário Hélio Jorge esclareceu que muitas declarações ficam na fila para exame por causa da diferença entre o que o contribuinte e as empresas declaram.

Leonídio Freitas, Diretor da Proativa, esclareceu a exigência da Receita da informação do CPF de dependentes que tiveram rendimentos no ano passado. "Família que declara unida pode pagar mais imposto. É importante contabilizar se as deduções compensam a inclusão da renda ou se é melhor separar a prestação de contas", instruiu.

A teia de relações entre IR, orçamento familiar e sustentabilidade serviram de eixo para a fala do presidente do Sindiconta Bahia, Marco Moura. Ele demonstrou que poupar o dinheiro preservado com uma correta declaração do IR e poupar recursos naturais beneficia a sociedade. Identificou os

pontos limitantes das donas de casa, no uso de lâmpadas, máquina de lavar e outros utensílios.

**O minicurso** – Demandado espontaneamente pelos funcionários da Sucom – foi bem avaliado, segundo a assistente social do órgão, Aline Uzeda. Nos questionários, indagou-se sobre o valor prático da palestra e a avaliação sobre contadores. "As respostas 100% positivas nos surpreenderam", contou.

## Quando precisar de olhos luminosos, prefira as corujas

Sejam quais forem as novidades do Fisco, os filiados ao Sescap Bahia detêm "olhos luminosos, como as corujas". Foi o mote da campanha de divulgação das empresas representadas, deflagrada pelo sindicato sob o tema *Declare com Segurança. Declare com os Especialistas do Sescap Bahia*. Dois *e-mails marketings*, que têm como personagem a corujinha, simbolizando sabedoria e visão privilegiada. A informação foi disparada por intermédio do *Informativo Eletrônico do Sescap Bahia*, para 9 mil associados, ao longo de dois meses, quatro vezes ao mês. *Newsletter* e *e-mails marketings* fazem parte das mídias do *Projeto de Comunicação Integrada do Sescap Bahia*.

\* Além dos empresários citados na matéria, participaram da ação pelo Sescap Bahia os contadores Valdomiro Santos (VJS Contabilidade); Roberto Conceição (Controll), e Valdi Santos (Valdi Contabilidade).



## IR 2012

- Campanhas:  
Tira-dúvidas Sucom
- Dois e-marketings para valorizar a expertise dos contadores
- Entrevistas com diretores do Sescap na:
  - 1) TV Bahia  
<http://g1.globo.com/videos/bahia/t/todos-os-videos/v/muitas-pessoas-tem-duvidas-na-hora-de-fazer-a-declaracao-do-imposto-de-renda/1836450/>
  - 2) Na TV Educativa
  - 3) Na CNT Brasil, com transmissão em UHF para todo o país

E-mail marketing 2 - Nos dois e-mkts da campanha, o link (para as empresas associadas do Sescap Bahia), com telefone

E-mail marketing 1 - Corujas: sabedoria e visão privilegiada



Quando precisar de olhos luminosos, prefira as corujas.

DECLARE COM SEGURANÇA.  
DECLARE COM OS ESPECIALISTAS DO SESCAP BAHIA!

Quando o assunto é declaração de Imposto de Renda, os filiados do **Sindicato das Empresas Contábeis e das Empresas de Serviços (Sescap Bahia)** detêm sabedoria e olhos "luminosos" sobre o leão porque — sejam quais forem as novidades — conhecem as regras do Fisco. Por isso, têm como examinar e orientar com segurança o preenchimento do documento. Também dão excelentes dicas sobre como o contribuinte pode — com um planejamento correto — economizar com impostos sobre imóveis, aposentadoria, investimentos, carros, herança, viagens, educação e saúde.

Na hora de declarar o IR 2012, não corra o risco de ser arrastado para a malha fina pelas mãos de improvisadores!

Pesquise a lista de associados do **Sescap Bahia** e escolha o seu consultor para a declaração de pessoa física ou de pessoa jurídica deste ano. Clique o link abaixo a fim de conferir a relação de empresários contábeis associados:

[http://www.sescapbahia.org.br/novo/institucional\\_associados.htm](http://www.sescapbahia.org.br/novo/institucional_associados.htm)



Assim como a Fenacon (no âmbito nacional), o Sescap Bahia vem se consolidando no estado como legítima representação no setor de serviços, destacando-se na luta contra o excesso de burocracia e o aumento da carga tributária

SESCAP BAHIA: MAIS FORTE E MAIS PRÓXIMO



DECLARE COM OS ESPECIALISTAS DO SESCAP BAHIA!

### Declare Para o Bem.

Você sabia que ficou mais simples direcionar parte do Imposto de Renda de Pessoa Física para projetos que atendem jovens em situação de risco? Uma nova lei permite que as doações sejam feitas até 30/04, para o exercício 2012.

Por meio de um programa específico da Receita Federal, dá para destinar até 6% sobre o imposto devido para o Fundo Estadual de Atendimento da Criança e do Adolescente.

Na Bahia, essas doações são administradas pelo Fecriança. No site [http://www.ceca.ba.gov.br/fecrianca\\_projetos.html](http://www.ceca.ba.gov.br/fecrianca_projetos.html), é possível acompanhar projetos e valores.

Para declarar com segurança, consulte a lista de associados do Sindicato das Empresas Contábeis e de Serviços (Sescap Bahia) pelo

[http://www.sescapbahia.org.br/novo/institucional\\_associados.htm](http://www.sescapbahia.org.br/novo/institucional_associados.htm)

Aproveite a novidade e declare com cidadania!

Assim como a Fenacon (no âmbito nacional), o Sescap Bahia vem se consolidando no estado como legítima representação no setor de serviços, destacando-se na luta contra o excesso de burocracia e o aumento da carga tributária.

SESCAP BAHIA: MAIS FORTE E MAIS PRÓXIMO



Arte: Andrey de A. Pontes



Sua empresa ainda não é associada do Sescap Bahia? Então, ligue para o nosso setor de cadastro e fale com Jilcinéia Pereira a fim de associar-se.

Na próxima campanha de divulgação do sindicato, o nome e o telefone da sua corporação estarão na lista das empresas representadas do sindicato.

Confira em:

[www.sescapbahia.org.br/novo/institucional\\_associados.htm](http://www.sescapbahia.org.br/novo/institucional_associados.htm)



# Profissionalização e agilidade

Por conta da agilidade, da uniformidade e da simplicidade que a certificação digital traz, cada vez mais empresas utilizam o certificado digital. Identidade virtual eletrônica que atesta a veracidade das transações eletrônicas, garantindo segurança àqueles que a adotam. Serve, ainda, para o registro de operações e prestação de impostos, escrituração fiscal das empresas e muitas outras validações

Isana Pontes

**P**ara atender com rapidez à demanda cada vez maior em busca desse documento, o Instituto Sescap Bahia investe na qualificação da sua equipe e na eficácia dos processos. Estratégias auditadas recentemente pela assessoria jurídica da Fenacon que vistoriou a documentação para o credenciamento da Autoridade de Registro (AR) Sescap Bahia. A primeira do Nordeste homologada pela Federação Nacional das Empresas Contábeis e das Empresas de Serviços.

**Um marco** - Entre as novas facilidades, o processo de certificação será submetido às normas e diretrizes do Instituto Fenacon, conforme a legislação da ICP Brasil. Pelo sistema convencional, os clientes do instituto aguardavam 72 horas. Com o credenciamento direto na hierarquia da AC IFEN Receita Federal, terão seus certificados digitais habilitados na validação presencial.

**Sustentabilidade** - O certificado digital reduz o consumo de papel, os custos com transporte de material (tudo é transmitido pela internet), gastos com tóners, despesas postais, carimbo e etiqueta. Elimina, ainda, burocracias como a necessidade de reconhecer firmas.



Aqui tem Certificação  
em domicílio:  
**INSTITUTO SESCAP BAHIA**  
**(71) 3012-0128/ 3701**





# Créditos duvidosos

Marcelo Nogueira Reis

Foto: Arquivo Pessoal



Marcelo Nogueira Reis

**N**a busca desesperada por melhores condições para pagar suas dívidas tributárias, as pessoas se fragilizam e tentam obter vantagens para saldar seus impostos, às vezes lançando mão de artifícios arriscados, que podem levá-las a piorar a sua situação e até enquadrá-las em algum crime.

Foi divulgada pela imprensa, recentemente, uma notícia dando conta de uma suposta fraude ("Receita descobre fraude com crédito tributário", no jornal *Valor Econômico*), na qual contribuintes estariam adquirindo "falsos créditos" para abatimentos de débitos tributários. Assim, como essa história não é nova, e como realmente muitas pessoas podem estar adquirindo tais créditos de boa-fé, pensando que estarão quitando suas dívidas tributárias, esclareço os riscos envolvidos.

Como advogado tributarista, sou há muito tempo procurado por pessoas interessadas em vender toda sorte de "crédito", ora materializado em Títulos da Dívida Pública, externa e interna (LTN; OTN; ORTN); ora em "créditos de terceiros"; precatórios; debêntures; "créditos financeiros"; cada um com um nome diferente, e sempre com a promessa que serviriam para quitar dívidas tributárias federais, vencidas ou vincendas, e que esta quitação seria imediata, "on line", inclusive com a expedição de CND instantaneamente.

Em todas as oportunidades que me foi oferecido o "produto", sempre me foi entregue um belo material descritivo, com uma bem exposta tese jurídica, mas que nunca me convenceram. Fiz estudos a respeito de todos os "créditos", mas nenhum deles me afastou o justo receio de que a sua utilização não alcançaria resultados práticos favoráveis ao meu cliente.

Para mim, os créditos oferecidos não quitam dívidas tributárias, e podem levar o comprador a ter um problema criminal, por fraude. É que a legislação tributária (Lei nº 9.430/96, art. 74, §12) tem expressa vedação para este tipo de "quitação", quando proíbe

a utilização de "crédito de terceiro"; crédito que se refira a "título público"; crédito "decorrente de decisão judicial não transitada em julgado" e crédito que "não se refira a tributos e contribuições administrados pela SRFB". Em todos os casos analisados o tal crédito se enquadrava em alguma destas vedações da lei, e a sua utilização, portanto, poderia trazer consequências nefastas para quem o utilizasse.

Nesta arriscada operação, ficaria o contribuinte, durante cinco longos anos, na expectativa de ter a quitação/compensação questionada pela Receita Federal, com risco de desfazimento da quitação, e, o pior, sujeitando a pessoa a: a) exigibilidade imediata da dívida não quitada; b) aplicação de multa de 150% sobre o montante do crédito utilizado; c) instauração de Representação Fiscal para fins Penais, com o objetivo de apurar suposto crime contra a ordem tributária.

Ou seja, adquirir tais créditos, dentre esses vedados pela legislação, e utilizá-lo para quitar dívidas tributárias, poderá levar o contribuinte a perder todo o "investimento" gasto, além de ver a sua dívida tributária mantida, acrescida de 150% de multa, e uma enorme dor de cabeça (e no bolso, obviamente) para se defender de um processo criminal.

E se eu, advogado militante e experiente, não me convenci, até agora, de nenhum destes créditos que são ofertados "no mercado", não recomendo que alguém, leigo, venha a adquiri-los, e muito menos a utilizá-lo, a não ser que, antes, consulte pessoalmente a Secretaria da Receita Federal, para saber da validade do investimento. Sei que vários empresários já adquiriram créditos duvidosos como esses, e até já os utilizaram para quitar suas dívidas, mais eles terão que rezar para os cinco anos passarem logo, sob pena de enfrentarem seus problemas com o Fisco e com a Justiça.

Marcelo Nogueira Reis é Advogado e Professor de Direito Tributário

# Planejamento

Prossegue a formatação do Planejamento Estratégico do Sescap Bahia. Como parte do processo, foram realizados em abril dois dias de debates entre diretores do sindicato e do Instituto Sescap Bahia sobre os resultados do diagnóstico final. Numa iniciativa inédita na história dessas instituições, as discussões contaram com funcionários e colaboradores que emitiram opiniões sobre as questões levantadas.

Na sequência, foram enviados questionários eletrônicos para os envolvidos contendo a reavaliação dos pontos indicados como "fortes" nas discussões presenciais. O suporte técnico para a troca de ideias vem sendo dado pela especialista Edna Vieira e pela doutora em Contabilidade Sônia Gomes, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que ajudou o sindicato a ancorar os conteúdos da 14ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Conescap).

## Pontos fortes

- 👍 imagem institucional
- 👍 localização da sede
- 👍 comprometimento da equipe
- 👍 relacionamento com os associados
- 👍 tecnologia e Projeto de Comunicação Integrada
- 👍 capacidade do sindicato captar e reter talentos
- 👍 comprometimento dos diretores, funcionários e prestadores de serviços

Dando sequência à revisão da gestão do sindicato, novos encontros serão organizados, inclusive para avaliar os pontos fracos, a fim de que mais inovação, tecnologia e criatividade sejam incorporadas às rotinas do Sescap e do instituto. "Uma oportunidade de expor pensamentos, ouvir a avaliação dos outros e conhecer o sindicato", comentou o diretor de eventos do Instituto Sescap Bahia, Carlos Barreto. O menor aprendiz do Sescap, Alexandre Ferraz, que participou pela primeira vez desse tipo de experiência, gostou "porque visa a algo melhor para divulgarmos e colocarmos em prática no futuro."

## Fortes Informática

Presente na vida do contador desde a faculdade até o sucesso profissional, oferecendo sempre as melhores soluções.



@fortesinfo facebook.com/fortesinformatica youtube.com/fortesinformatica

Mais que software, nosso compromisso é com o desenvolvimento da classe contábil brasileira.

(71) 3311-2180

salvador@grupofortes.com.br  
www.fortesinformatica.com.br

Uma empresa do Grupo Fortes - www.grupofortes.com.br

**FORTES**  
Informática  
**TOTAL CONTADOR**



# ICMS

Textos: Isana Pontes

O governo da Bahia divulgou no *Diário Oficial do Estado* o decreto que aprovou o novo regulamento do ICMS. A edição atual consolida as normas tributárias implementadas pelo Estado nos últimos 15 anos, simplificando seu uso. O projeto foi desenvolvido pela Sefaz estadual para atender às demandas de diversos segmentos. Em maio, o auditor Stépson Cerqueira ministrou dois cursos sobre o tema no Sescap Bahia. Num pingue-pongue, respondeu à reportagem.

**O novo regulamento atende às demandas dos segmentos?** O novo regulamento apenas mudou a estrutura, sendo retirados os temas que já são objeto de leis, como: incidência, fato gerador, responsáveis, alíquotas, multas e local da operação.

**Quais suas opiniões sobre as mudanças?** Elas facilitaram a consulta à legislação, colocando os temas na ordem em que o contribuinte opera, desde o início da atividade. Entretanto, acho que, se todos os assuntos estivessem no Regulamento, a consulta seria mais fácil; apesar do maior volume, estaria num mesmo documento. Agora temos que consultar a Lei Estadual nº 7.014/96, que instituiu o ICMS no Estado, os convênios e protocolos. Porém, os erros que existiam no anterior foram eliminados.



Esclareça as dúvidas pelo Plantão Fiscal fones 3115-2549, 3115-2458 e 3115-8868). No site [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br), em Plantão Fiscal, preencha o formulário. Reveja a palestra no link [http://www.sescapbahia.org.br/novo/conteudos\\_educacionais.htm](http://www.sescapbahia.org.br/novo/conteudos_educacionais.htm)

## Câmara Tributária

A presidente do Sescap Bahia, Patrícia Jorge, e a diretora financeira do sindicato, Tânia Azevedo, foram empossadas (como titular e suplente) da Câmara Transversal sobre Política Tributária, órgão vinculado ao Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado da Bahia. Formada por representantes de diversas secretarias, a câmara vai pesquisar e propor ao Estado políticas tributárias alternativas que incentivem indústrias a se instalar na Bahia.

## Levantamento diagnóstico

Nas próximas semanas, a direção da Juceb vai receber os resultados do levantamento diagnóstico realizado em março pelo Sescap Bahia, Sindiconta e CRC para identificar sugestões e dúvidas das empresas contábeis na hora de inscrever, fechar, alterar e legalizar nas juntas comerciais do estado. Para isso, o sindicato disponibilizou ao associado o e-mail [juceb@sescapbahia.org.br](mailto:juceb@sescapbahia.org.br), a fim de que ele contribuísse com a pesquisa. O canal de relacionamento foi divulgado nos meios de comunicação do sindicato (revista, site, newsletter) e pelas malas diretas dos funcionários. A Junta Comercial da Bahia terá uma importante base de dados.

**Dê tratos à bola!**

APROXIMAR PARCEIROS FAZ PARTE DAS AÇÕES DESTES

Até o dia 28/03, o Sindicato das Empresas Contábeis (Sescap Bahia) realiza levantamento diagnóstico para identificar sugestões, críticas, elogios e dúvidas das empresas que representa na hora de inscrever, fechar e legalizar empresas nas Juntas Comerciais do Estado. Para isso, disponibiliza ao associado o e-mail [juceb@sescapbahia.org.br](mailto:juceb@sescapbahia.org.br), para que ele contribua com a pesquisa. Os resultados serão organizados em um documento que será entregue à direção da Juceb, que terá uma importante base de dados para simplificar o dia a dia dos empresários.

Associado da Capital e do Interior, participe enviando as suas ideias já!

SESCAP BAHIA: MAIS FORTE E MAIS PRÓXIMO!

Concepção deste conteúdo – Memória Eletrônica/ Isana Pontes  
Arte – André de A. Pontes

### Sindiconta: nova diretoria

Luane Guimarães - O Sindiconta-Ba já tem uma nova diretoria, capitaneada pelos contadores Marco Moura e Edison Cortês. Na eleição, nos dias 15 e 16 de maio na sede do sindicato, mais de 50% dos associados votaram. Concorreu a única chapa *Inovação e Qualificação*. As principais metas do novo diretor, Marco Moura, são de manter o que foi positivo na gestão anterior, bem como realizar vários cursos técnicos e práticos de qualificação profissional. Confira a lista completa dos eleitos, no link [www.sescapbahia.org.br/novo/vernorticia.php?id=2694](http://www.sescapbahia.org.br/novo/vernorticia.php?id=2694). A posse social aconteceu no dia 25 de maio, no restaurante Sal e Brasa.

Foto: Maria Paula



Marco Moura é o novo presidente do Sindiconta

### Sescap, CRC e Sindiconta baianos homenageados pelo Sebrae

A presidente do Sescap Bahia, Patrícia Jorge, e a vice-presidente de Desenvolvimento Institucional do CRC, Maria Constança, estiveram entre as 60 personalidades homenageadas em Salvador, na comemoração do tricampeonato do Sebrae Bahia como realizador da melhor *Feira do Empreendedor* no Brasil. Em destaque, colaboradores, empresas e instituições parceiras e apoiadoras. A consultoria prestada, gratuitamente, também recebeu elogios de Valdir Pietrobon, que estava em Salvador na época do evento, e foi conferir a força que a feira tem. O trabalho dos contadores foi avaliado de forma muito positiva, ainda, pelos visitantes do evento.

Constança, Patrícia e Brown: homenagens do Sebrae Bahia



### Sindicatos e Associações da Bahia

Sindicato dos Contabilistas do Estado da Bahia – SINDICONTA-BA  
Av. Sete de Setembro – 174– Ed. Santa Rita – 7º andar – sala 704 – Centro/São Bento cep: 40.060-001. (71) 3322 8080. [sindiconta.ba@gmail.com](mailto:sindiconta.ba@gmail.com)

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Sul da Bahia – SINDICONTASUL  
Praça Otávio Mangabeira 59 térreo – Centro CEP: 45.600-000 – Itabuna-Ba. (73) 3613 7771. [jeanbarau-na@uol.com.br](mailto:jeanbarau-na@uol.com.br)

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Vitória da Conquista – SINCONTEC  
Rua Landicéia Gusmão, 287 1º andar, sala 103- Centro CEP: 45.015-500 – Vitória da Conquista. (77) 3422 2778 [sincontec.conquista@bol.com.br](mailto:sincontec.conquista@bol.com.br)

Sindicato dos Contabilistas de Feira de Santana – SINCONT  
Rua dos Contabilistas 54 sala 54 Ed. Miralva Pinto 2º andar CEP 44010-190 – Centro – Feira de Santana. (75) 3623 9443. [Sincont.fsa@terra.com.br](mailto:Sincont.fsa@terra.com.br) / [Sincont.fsa@hotmail.com](mailto:Sincont.fsa@hotmail.com)

Sindicato dos Contabilistas de Jequié – SINCONTEJ  
Rua 21 de Abril nº 32 sala 202 – Ed. Mascarenhas, 2º andar – Centro CEP: 45.200-300 – Jequié. (73) 3525 6692. [brascont@hotmail.com](mailto:brascont@hotmail.com)

Sindicato dos Contabilistas de Irecê – SINCONTI  
Rua Augusto Pereira Nunes – 135 – sala 123 – cep: 44.900-000 – Irecê. (74) 3641 1702

Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Bacharéis em Ciências Contábeis do Extremo Sul da Bahia – SICONEX  
Av. Duque de Caxias nº 51, sala 04. Centro CEP: 45.820-090

Eunópolis- Ba. (73) 3261 3425. [Siconex-eunapolis@hotmail.com](mailto:Siconex-eunapolis@hotmail.com)

Sindicato dos Contabilistas de Ilhéus – SINCONTIL  
Rua Almirante Barroso, 137 – sala 301 – Centro – CEP: 45.653-135 – Ilhéus. (73) 3231 1799. [mccontabilidade@ilheus.com.br](mailto:mccontabilidade@ilheus.com.br)

Associação dos Contabilistas de Itapetinga e Região – ACITA  
R Barão do Rio Branco 63 sala 107 Ed. Maxcenter. Centro CEP: 45.700-000 – Itapetinga. (77) 3261 7909. [acita@elsite.com.br](mailto:acita@elsite.com.br)

Associação dos Contabilistas da Terra Mater – ASCONTEM  
Av. Portugal – 557 – Centro – cep: 45.810-000 – Porto Seguro. (73) 3288 3356





Liberdade e inteligência no gerenciamento da sua empresa contábil



SISTEMAS  
(17) 3237-1184  
[www.netspeed.com.br](http://www.netspeed.com.br)

Solicite maiores informações através do nosso site e se surpreenda com os benefícios que podemos lhe proporcionar.

SE NÃO TEM INOVAÇÃO, PERFORMANCE,  
ESTÉTICA E CONCEITO, NÃO TEM...

design

[www.overbranddesign.com.br](http://www.overbranddesign.com.br)

Gerando soluções em desenvolvimento e gestão de produtos, agregando identidade e cultura

Gestão de Design  
Desenvolvimento de Produtos  
Projetos Estratégicos



filiação à







# O Futuro Chegou!

Elimine custos com logística. Armazene no portal nuvemDOC seus **Darf's, Relatórios, Guias de Impostos, Folhas de Pagamentos** com segurança e comodidade.



ARMAZENE, GERENCIE E COMPARTILHE DOCUMENTOS COM FUNCIONÁRIOS E CLIENTES A PARTIR DO PORTAL NUVEMDOC!

## BENEFÍCIOS PARA SUA EMPRESA

- Acesso 24h aos documentos (clientes e funcionários);
- Facilidade na busca por documentos;
- Site seguro, com certificado de segurança **CERTISIGN**;
- Possibilidade de compartilhamento de arquivos;
- Redução do arquivo físico;
- Redução de custos com impressões, cópias e logística.

## CONHEÇA O PORTAL NUVEMDOC

[www.nuvemdoc.com.br](http://www.nuvemdoc.com.br)



**Mais serviços Digitaliza:**  
Digitalização de Documentos  
Locação de Scanners

[www.digitalizadoc.com.br](http://www.digitalizadoc.com.br) / Tel: 71 3444.8387  
E-mail: [contato@digitalizadoc.com.br](mailto:contato@digitalizadoc.com.br)